

# Aplicação de avaliação digital utilizando Google Formulários – Um relato de caso de Muzambinho/MG

Ricardo J. Negreiros<sup>1</sup>; Sandra H. Miranda<sup>1</sup>; Aline M. D. Valle<sup>1</sup>  
1 - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho/MG

## Objetivo

Apresentar e discutir uma alternativa ao método tradicional de avaliação atualmente adotado na EE Cesário Coimbra, na cidade de Muzambinho/MG, utilizando ferramentas digitais gratuitas e abertas.

## Introdução

Através da atuação do Programa Aluno Digital firmou-se a parceria com a EE Cesário Coimbra para a criação de projetos pedagógicos que envolvessem o uso de tecnologias e equipamentos digitais no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental II.

O projeto em questão trabalhou a proposta de um dos professores da escola, docente de Ciências Naturais, de eliminar a necessidade do uso de papel em suas provas e, além disso, fazer o uso não convencional de tecnologias presentes no cotidiano dos estudantes, ampliando seus horizontes sobre como encarar os meios digitais e tecnológicos. Isso vem ao encontro do que (1) afirmou sobre as TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação), elas inovam o processo de alfabetização, disponibilizando novos meios de partilhar conhecimentos. Nesta nova cultura, cabe à escola inovar ou não.

## Materiais e Métodos

A proposta foi trabalhada com uma amostra de 45 estudantes, divididos em duas turmas distintas, de 7º ano do ensino fundamental. Disponibilizou-se uma aula semanal com cada uma das turmas, para ambientação (por um período de três semanas): conhecer o espaço físico disponibilizado, os equipamentos, e o ambiente virtual escolhido. Fez-se uso de videoaulas hospedadas no YouTube, questões resolvidas e comentadas, e banco de provas hospedados em portais especializados; a integração desse conteúdo deu-se pela utilização do ambiente virtual Google Classroom, fazendo-se o gerenciamento da turma.

Durante o período de ambientação foi feito a criação do email, requisito obrigatório, de cada

estudante, para garantir segurança e unicidade no uso e identificação pela ferramenta Google Formulários. Após o período de adaptação, marcou-se a aplicação da avaliação. Para a avaliação, foi necessário o uso de um laboratório de informática com 30 máquinas, conectadas à internet, sem grande oscilação de rede.

A prova foi elaborada pelo professor, e adaptada pelo estagiário do programa para ficar em concordância com os estilos de questões disponíveis para uso pelo Google Formulários, que englobam possibilidades objetivas e discursivas, como múltipla escolha, caixas de seleção, resposta curta, e parágrafo (resposta longa). Para segurança da disponibilização e aplicação da mesma, criou-se um link protegido, que foi liberado para receber respostas únicas (permitir o envio único da prova de cada estudante) de pessoas previamente cadastradas (através do email criado anteriormente, que foi associado ao link), apenas na data e horário programado para a prova. Na figura 1 podemos ver o momento de aplicação da avaliação com uma das turmas.

Figura 1: Aplicação da Avaliação Digital



Fonte: Produzido pelo autor

## Resultados preliminares

Uma vez a prova tendo sido aplicada, seguiu-se o processo de correção e avaliação dos resultados por parte do professor, e da análise da experiência por parte dos estudantes. O professor avaliou positivamente a aplicação, apontando como relevantes a facilidade de uso da plataforma, a autocorreção existente (em questões objetivas), e a inclusão de conteúdo multimídia (imagens, vídeos, gráficos, etc.), caso deseje.

Aprovou também o fato de que a plataforma permite o estudante saber na hora sua nota nas questões objetivas após o envio da prova finalizada, além de que ele também recebe uma cópia da prova, com suas respostas, por email, apontando questões corretas, incorretas e pendentes de correção.

Outras características pertinentes dizem respeito à possibilidade de aleatorizar, individual e automaticamente, a ordem tanto das questões quanto das opções de resposta, dificultando uma possível oportunidade de os estudantes copiarem a solução dos colegas ao lado; também é viável tornar as questões obrigatórias, evitando respostas em branco, e induzindo o estudante a pensar um pouco mais ao elaborar uma solução.

No que tange aos estudantes, a experiência foi recebida com entusiasmo e transcorreu de forma organizada, sem nenhuma ocorrência negativa. Em enquete posterior, disponível no link <<https://goo.gl/VMU8LL>>, pode-se ter uma visão mais ampla da recepção e resultados, através das métricas obtidas por meio de questionário estruturado aplicado.

## Conclusão

Após a observação do processo e a análise e discussão dos resultados, conjunta com o professor, constatou-se o êxito no alcance do objetivo proposto na idealização do projeto; inclusive a superação. Eliminou-se o uso de papel para a avaliação, utilizou-se uma ferramenta eficaz, gratuita e múltipla em possibilidades, beneficiou-se os estudantes através da integração com tecnologias que lhes permitiram maior interação e dinamismo, e lhes estimulou a criatividade, percepção e raciocínio (além de motivar e despertar estudantes desinteressados ou com comportamento inadequado para sala de aula) através dos métodos integrados à avaliação digital.

## Referências

- (1) POZO, J. I. 2004. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Pátio: Revista Pedagógica**, n. 31, p.8-11.